



Relatório de Gestão

Ano 05 - Nº 19
Janeiro a março de 2026



Associação Brasileira da Indústria
de Tubos e Acessórios de Metal

Sumário

- 3** | Formação | Expediente - Nossa Missão
- 4** | Editorial
- 5** | Ações Desenvolvidas
- 22** | Nossos Relacionamentos
- 23** | Nossos Associados



Formação | Expediente



Diretoria Executiva

ABITAM - Associação Brasileira da Indústria de Tubos e Acessórios de Metal



Diretor Presidente

Idarilho Gonçalves Nascimento Neto



Diretor Vice-Presidente

Carlos Eduardo de Sá Baptista



Diretoria

Marcos Rodrigues Mendes
Rosangela Gravia



Conselho Fiscal

Thercio Molinari
Edson Fernando de Souza



Produção e editoração

Communicare Assessoria | www.communicareassessoria.com.br

Nossa Missão

PARTICIPAÇÃO

Efetiva no mercado mundial, em condições justas de concorrência.

NEGOCIAÇÕES

Busca de equilíbrio e visando o crescimento das empresas nacionais.

NORMALIZAÇÃO

Incentivar o uso de produtos normalizados e eliminar as não-conformidades.

PRESERVAÇÃO

Fomentar a indústria brasileira do setor.

Editorial

Instabilidade global e a necessária responsabilidade dos agentes públicos no Brasil no debate sobre a estrutura do trabalho

O cenário internacional segue marcado por elevada instabilidade, com destaque para a intensificação das tensões no Oriente Médio e seus impactos diretos sobre o mercado global de energia. A região, estratégica para o abastecimento mundial de petróleo, enfrenta um ambiente de risco crescente, especialmente no Estreito de Ormuz, por onde transita cerca de um quinto da produção global. Esse contexto tem provocado reações imediatas dos grandes players internacionais, desde a articulação para liberação de reservas estratégicas até movimentos geopolíticos relevantes, como a flexibilização de sanções ao petróleo russo.

Os reflexos dessa instabilidade já são sentidos de forma concreta nas economias de diversos países, incluindo a brasileira. A dependência de importação de diesel, com a Petrobras figurando entre os principais agentes desse movimento e o país importando cerca de 25% do que consome, evidencia uma vulnerabilidade relevante. A elevação dos custos logísticos globais, pressionados pelo aumento dos fretes e seguros marítimos, contribui para a escalada inflacionária e restringe o espaço para políticas de estímulo econômico, como a redução da taxa de juros. Setores altamente dependentes da logística enfrentam desafios adicionais, enquanto insumos estratégicos, como a ureia, já registram aumentos expressivos de preço.

Nesse contexto, ganham relevância as discussões sobre a busca pela autossuficiência em diesel no Brasil. A Petrobras estuda ampliar seus investimentos ao longo de toda a cadeia produtiva, da extração ao refino, com o objetivo de reduzir essa dependência até 2030. Ainda em fase de análise, esse movimento sinaliza possíveis oportunidades para diversos segmentos industriais, especialmente aqueles ligados à infraestrutura, logística e energia, e reforça a importância de acompanhamento atento das transformações em curso no setor.

No âmbito nacional, outro tema de grande relevância para o ambiente produtivo diz respeito às discussões sobre a redução da jornada de trabalho e o possível fim da escala 6x1. O posicionamento recente de entidades representativas da indústria reforça a necessidade de cautela diante de mudanças estruturais dessa magnitude. Embora o debate seja legítimo e necessário, é fundamental considerar seus impactos sobre custos, competitividade e geração de empregos formais, especialmente em um país que ainda enfrenta desafios históricos relacionados à produtividade e ao custo de produção.

A Abitam reafirma seu compromisso com o acompanhamento atento dos cenários econômico e regulatório, atuando de forma propositiva junto às instâncias governamentais e entidades representativas. A defesa de um ambiente de negócios equilibrado, previsível e sustentável passa pela construção de soluções baseadas em diálogo técnico e responsabilidade econômica, capazes de mitigar riscos e fortalecer a competitividade do setor no curto, médio e longo prazos.

Ações Desenvolvidas

Período: janeiro a março de 2026

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama abrangente das atividades estratégicas desenvolvidas pela ABITAM, bem como destacar outros pontos relevantes do cenário político e comercial ao longo do primeiro trimestre de 2026. O período compreendido entre janeiro e março de 2026 foi marcado por importantes avanços em negociações comerciais, intensificação dos debates legislativos e movimentos estratégicos voltados à defesa e ao fortalecimento dos interesses do setor.

Desequilíbrios Comerciais Conjunturais (Lista DCC) e Prorrogação de Tarifas



Em 16/04/2025, a ABITAM apresentou pedidos de prorrogação, sem quotas, das 3 NCMs cujas tarifas de importação estavam temporariamente elevadas para 25% pela Lista DCC. A Resolução GECEX 740/2025 prorrogou a elevação das 3 NCMs, de 24/06/2025 até 23/06/2026, mantendo quotas:

Anexo IX - Lista de Elevações Tarifárias por Razões de Desequilíbrios Comerciais Derivados da Conjuntura Econômica Internacional (DCC)*								
*Atualizado até a Resolução Gecex nº 740, de 23 de junho de 2025								
Código NCM	Alíquota (%)	Descrição	Quota	Unidade Quota	Início de vigência	Término de vigência	Ato de inclusão	Data do ato de inclusão
7305.11.00	25	Soldados longitudinalmente por arco imerso			24/06/2025	23/06/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7305.11.00	12.6	Soldados longitudinalmente por arco imerso	490.014	Quilogramas	24/06/2025	23/10/2025	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7305.11.00	12.6	Soldados longitudinalmente por arco imerso	490.014	Quilogramas	24/10/2025	23/02/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7305.11.00	12.6	Soldados longitudinalmente por arco imerso	490.015	Quilogramas	24/02/2026	23/06/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7305.12.00	25	Outros, soldados longitudinalmente			24/06/2025	23/06/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7305.12.00	12.6	Outros, soldados longitudinalmente	420.466	Quilogramas	24/06/2025	23/10/2025	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7305.12.00	12.6	Outros, soldados longitudinalmente	420.467	Quilogramas	24/10/2025	23/02/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7305.12.00	12.6	Outros, soldados longitudinalmente	420.467	Quilogramas	24/02/2026	23/06/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7306.19.00	25	Outros			24/06/2025	23/06/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7306.19.00	12.6	Outros	1.678.881	Quilogramas	24/06/2025	23/10/2025	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7306.19.00	12.6	Outros	1.678.882	Quilogramas	24/10/2025	23/02/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025
7306.19.00	12.6	Outros	1.678.882	Quilogramas	24/02/2026	23/06/2026	Resolução Gecex nº 740	23/06/2025



Acompanhamento das quotas de importação semanalmente (Fonte: Siscomex/MDIC):

NCM	Portaria SECEX	Cota Concedida Quad (kg)	Deferida (kg)	Desembaçada (kg)	Percentual de consumo
73041900	405/2025, art 1º, inciso I	5.035.938	650.250	1.670.388	46%
	405/2025, art 1º, inciso II	1.258.984	108.272	1.150.712	100%
73051100	405/2025, art 1º, inciso I	392.011	-	112.279	29%
	405/2025, art 1º, inciso II	98.003	5.574	26.700	33%
73051200	405/2025, art 1º, inciso I	336.373	-	27.750	8%
	405/2025, art 1º, inciso II	84.093	5.310	14.999	24%
73061900	405/2025, art 1º, inciso I	1.343.105	-	217.958	16%
	405/2025, art 1º, inciso II	335.776	43.530	172.112	64%

- ▲ Busca pela Exclusão de Quotas: Foi realizada reunião com representantes do Comitê de Alterações Tarifárias (CAT) da CAMEX para discutir a possibilidade de reanálise da concessão e a retirada das quotas. A orientação foi a de protocolar um novo pleito, solicitando exclusivamente a exclusão das quotas, com a apresentação de fatos e dados que demonstrem a ineficácia da medida com a manutenção delas.

Quanto às demais NCMs, continuamos acompanhando as importações para potenciais novos pleitos para a lista DCC, que atendam o critério primário do aumento de 50% acima da média como citado anteriormente.

- ▲ Os pedidos novos de inclusão na Lista DCC, tendo em vista o número reduzido de vagas (atualmente 79 NCMs em vigor e mais 10 NCMs já aprovadas pelo GECEX, aguardando aprovação dos demais membros do Mercosul), serão necessários que tenha ocorrido um aumento de 50 % das importações em 2025, com relação à média dos 3 anos anteriores (2022, 2023 e 2024), para se caracterizar o surto de importações e, assim, haver mérito para elevação da alíquota de importação. Esse é o critério primário, visto que outros elementos, como evolução da produção, vendas, participação no mercado, capacidade ociosa, entre outros, são analisados também.
- ▲ Já foi elaborado o pedido de manutenção das 3 NCMs que já constam da Lista DCC.
- ▲ Tendo em vista o grande número de pleitos e a limitada quantidade de vagas na lista DCC (100 NCMs), o critério primário de admissibilidade do MDIC será mais rígido em 2026 (evolução das importações: média de 3 anos + 50% X importações em 2025):

Quilograma Líquido - Fonte: Comexstat/SECEX					Quilograma Líquido - Fonte: Comexstat/SECEX				OBSERVAÇÃO
NCM	2022	2023	2024	2025	média 2022-2024	média 2022-2024 +50%	dif média x 2025	VAR %	
73051100	3.120.915	1.673.003	3.151.680	5.251.028	2.667.866	11.501.799	6.250.771	-32%	elevação para 25% em vigor até 23/06/26
73051200	917.210	3.872.591	3.160.469	7.216.093	2.650.090	3.975.135	3.240.958	172%	elevação para 25% em vigor até 23/06/26
73052000	9.042.650	3.742.776	2.078.675	4.465.148	4.954.700	7.432.051	-2.967.003	-10%	
73061900	5.697.448	7.448.442	15.750.396	12.150.782	9.632.095	14.448.143	2.297.361	26%	elevação para 25% em vigor até 23/06/26
73062900	2.610.788	187.490	461.764	423.872	1.086.681	1.630.021	1.206.149	-61%	
73063000	17.754.680	17.915.849	22.518.465	20.776.328	19.396.331	29.094.497	-8.318.169	7%	
73066100	13.372.080	14.700.674	18.037.026	19.874.454	15.369.927	23.054.890	-3.180.436	29%	
73066900	722.561	10.410.350	511.572	706.512	3.881.494	5.822.242	-5.115.730	-82%	
73071910	1.395.503	1.874.476	1.728.759	1.165.729	1.666.246	2.499.369	1.333.640	-30%	
73071990	2.167.498	2.528.742	2.586.212	2.693.812	2.427.484	3.641.226	-947.414	11%	
73041900	54.052.950	54.971.126	53.384.011	29.915.437	47.469.356	71.204.034	41.288.597	-37%	elevação para 25% em vigor até 23/06/26

- ▲ Foi concedida renovação das medidas vigentes, de modo a manter a elevação da alíquota do Imposto de Importação a 25%, porém com o estabelecimento de quotas.
- ▲ Outro ponto a ser considerado é implementar um trabalho estrutural junto à SRFB, em parceria com outras entidades, para conseguir assinar novo convênio, igual ao que foi alcançado em 2011 e 2012 (este procedimento resultou na elevação nos preços dos produtos importados e na redução significativa das importações, eliminando, além dos preços muito baixos, desvios de comércio e origem falsa).

Acompanhamento Legislativo: Projeto de Lei 4423/2024

- ▲ Estabelece objetivos e diretrizes para que as atividades de regulação, controle e fiscalização do comércio exterior de mercadorias observem referenciais mínimos de transparência, celeridade e simplificação, principalmente substituindo o PL nº 508.

O PL nº 4.423/2024 recebe apoio do setor privado, e irá fazer parte da agenda de 2026.

O Projeto sofreu alteração recentemente, pela Emenda nº 21, que foi considerada prejudicial, por excluir o art. 166, que dispõe sobre a aplicação de medidas antidumping (AD) e compensatórios (CVD) e demais regimes especiais. Contudo foi incluído novamente o art. 166, pela Emenda nº 22, assim segue o PL contemplando a aplicação nos regimes especiais como já ocorre hoje. Acompanharemos o andamento no legislativo até sua aprovação.

Além desse PL, a ABITAM participará do grupo de trabalho sobre os PL relativos a conteúdo local, para setor de energia, por tratar de tema muito técnico e específico.

Resumo do Projeto de LEI no 4.423/2024

Cenário	Cobrança de Direitos de Defesa Comercial			
	Situação Atual	PL Original	Substitutivo	Emenda 22
Drawback suspensão	✓	✓	X	✓
ZFM	✓	X	X	✓
Áreas de Livre Comércio	✓	X	X	✓
Zonas de Processamento de Exportação (ZPE)	✓	X	X	✓
RECOF	X	✓	X	✓

ABITAM – Salvaguardas



Em 19 de fevereiro de 2026, o Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou que o governo federal editará um Decreto para regulamentar os mecanismos de salvaguarda previstos em acordos comerciais firmados pelo Brasil.

O objetivo é criar procedimentos, prazos e condições claros para aplicação de medidas de proteção contra aumentos súbitos de importações que causem prejuízo à produção nacional, em especial no contexto dos acordos recentes do Mercosul com Singapura, EFTA e União Europeia e acordos bilaterais.



Negociações Comerciais Internacionais



Relação Brasil e Estados Unidos da América

- ▲ Observa-se, no período, uma limitação na interlocução direta do Brasil com o Poder Executivo e o alto escalão do governo dos Estados Unidos, em função de posicionamentos adotados no âmbito da política externa nos últimos meses. Há expectativa de que, caso se confirme a realização de uma reunião bilateral entre os chefes de Estado, prevista para o mês de março, possam ser exploradas alternativas de caráter econômico de interesse mútuo. O tema segue em acompanhamento.

Em 19 de fevereiro, foi anunciada decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos determinando a suspensão de tarifas impostas pelo atual governo com base na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (International Emergency Economic Powers Act – IEEPA). Permanecem, contudo, em vigor as tarifas aplicadas com fundamento na Seção 232 da Trade Expansion Act, relacionadas a alegações de segurança nacional — notadamente nos setores de aço e alumínio —, bem como investigações e eventuais medidas decorrentes da Seção 301 da Trade Act, instrumento voltado ao enfrentamento de práticas consideradas desleais no comércio internacional. No caso do Brasil, há procedimento em curso nesse âmbito.

Destaca-se que os Estados Unidos dispõem de arcabouço legislativo amplo e diversificado em matéria de comércio internacional. Nesse contexto, após a referida decisão judicial, foi publicado novo ato restabelecendo a aplicação de uma alíquota geral de 10% sobre importações de todos os países. Ressalta-se que as alíquotas anteriormente estabelecidas — uma alíquota universal de 10% e, posteriormente, acréscimos de até 40% para determinados países, incluindo o Brasil — haviam sido suspensas. Em pronunciamento recente, o Presidente dos Estados Unidos reiterou a intenção de manter ou ampliar esse tipo de medida no curto prazo.



Como estratégia para 2026, algumas indústrias têm buscado articulação com parceiros importadores nos Estados Unidos, com o objetivo de desenvolver ações conjuntas, incluindo a atuação junto a escritórios especializados em Washington, D.C., visando a viabilização de exclusões tarifárias pontuais.

Mercosul-União Europeia:

- ▲ Na primeira reunião da Comissão Empresarial Brasileira (CEB) de 2026, realizada com a participação dos negociadores do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC (SECEX/MDIC), foi informado que o Mercosul aceitou, ao final das tratativas, as salvaguardas propostas pela União Europeia. O processo encontra-se atualmente na fase de tradução dos textos no âmbito da UE, além do cumprimento de demais procedimentos técnicos, em paralelo ao encaminhamento do acordo para análise pelo Tribunal de Justiça da União Europeia, com o objetivo de verificar a compatibilidade do texto normativo com a legislação comunitária.

Diante desse cenário, avalia-se que a conclusão do processo de revisão final do acordo e sua entrada em vigor poderão sofrer atrasos estimados entre um e dois anos, em razão do trâmite jurídico no Tribunal de Justiça da União Europeia. Somente após essa etapa deverão ser iniciados os procedimentos de incorporação do acordo aos ordenamentos jurídicos internos dos países signatários, condição necessária para a produção de efeitos jurídicos. Considera-se, ainda, que a submissão do acordo ao Tribunal de Justiça poderá limitar ou inviabilizar a aplicação provisória de seus dispositivos.

Mercosul-Singapura:

- ▲ Acordo firmado em 07/12/2023, cujos textos assinados ainda se encontram em apreciação nos Congressos Nacionais.

Mercosul-Canadá:

- ▲ Em 11/12/2025, a ABITAM respondeu ao questionário da CEB sobre as negociações do Mercosul com o Canadá, repetindo a posição enviada em 2018, de que a ABITAM não tem interesse nesses acordos para os produtos das Posições SH 7304, 7305, 7306, 7307 e 7308 e da NCM 8413.91.10, bem como informou as condicionantes em caso de eventual negociação, de desgravação na maior cesta de 15 anos, com 5 anos de carência, e de Regras de Origem iguais às do acordo Mercosul-União Europeia.

Mercosul-Panamá:

- ▲ Em dezembro/2024 foi firmado, no âmbito da ALADI, o Acordo de Complementação Econômica nº 76 (ACE-76) entre Mercosul e Panamá, sendo o 1º país da América Central a vincular-se ao Mercosul, na condição de estado associado.

Este acordo é um marco jurídico para ampliar o acesso a novos mercados e impulsionar os intercâmbios comerciais de empresas brasileiras. O Panamá submeteu esse acordo-quadro ao seu Congresso, que já foi aprovado e informou que irá participar da Cúpula do Mercosul do corrente mês de dezembro, para anunciar o início das negociações substantivas.

Em 17/06/2025, a ABITAM respondeu aos questionários da CEB sobre possíveis negociações bilaterais do Brasil com o Panamá e com El Salvador, informando que a ABITAM não tem interesse nesses dois acordos e informou as condicionantes de Regras de Origem em caso de eventual negociação, iguais às do acordo Mercosul-União Europeia.

Mercosul-Índia:

- ▲ A Resolução CEC no 13, de 15/09/2025, do Conselho Estratégico da CAMEX, aprovou a renovação de mandato negociador para ampliação do Acordo de Comércio Preferencial entre o MERCOSUL e a Índia. Os resultados da Consulta Pública da Circular SECEX nº 43/2023 constam da Nota Técnica DEINT/SECEX/MDIC disponível no site do MDIC no link:

<https://www.gov.br/siscomex/pt-br/acordos-comerciais/arquivos/nt-consulta-india-final.pdf>

Mercosul-Indonésia:

- ▲ A Resolução CEC no 13, de 15/09/2025, do Conselho Estratégico da CAMEX, aprovou mandato para a negociação de Acordo de Comércio Preferencial entre o MERCOSUL e a Indonésia. Foi decidido que as negociações não serão amplas, de um acordo de livre comércio. Os resultados da Consulta Pública da Circular SECEX nº 32/2021, constam de relatório disponível no site do MDIC no link:

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/consultas-publicas-da-sececx/consultas-publicas-finalizadas/ResumodascontribuicoesIndonesia.pdf>

Mercosul-Vietnã:

- ▲ A Resolução CEC no 13, de 15/09/2025, do Conselho Estratégico da CAMEX, aprovou mandato para a negociação de Acordo de Comércio Preferencial entre o MERCOSUL e o Vietnã. Também já foi decidido que as negociações não serão amplas, de um acordo de livre comércio.



Brasil-México:

- ▲ O Conselho Empresarial Brasil-México (Cebramex) se reuniu em 27/08/2025, na cidade do México onde o Presidente da ABITAM integrou a delegação de empresários brasileiros.

O ACE-53 elimina ou reduz tarifas para 12% do universo tarifário entre Brasil e México, mas não contempla preferências recíprocas para o Capítulo 73. Em 24/03/2025, a ABITAM enviou para a CEB a posição contrária a realização de um acordo de livre comércio com o México no âmbito do ACE-55. Entretanto, sugeriu uma ampliação do ACE-53 mas, em ambos os casos, foi solicitado a exclusão de todos os produtos da ABITAM.

Em reunião da CEB de 23/10/2025, os negociadores do MRE e SECEX/MDIC informaram que estão sendo discutidos Termos de Referência para aprofundar as negociações na Comissão Binacional, com calendário ambicioso, objetivando assinar o acordo até agosto/2026, antes das eleições.

Nesta reunião, o Embaixador do Brasil no México anunciou o projeto do México, submetido em setembro/2025 ao Congresso Nacional, para elevar as tarifas de importação em direção aos níveis consolidados na OMC. Em 11/12/2025, o México decretou a elevação tarifária para 1.463 produtos, que entrará em vigor em 01/01/2026, afetando 19 setores industriais. O Brasil foi o quinto país mais afetado, atrás de China, Coreia do Sul, Índia e Tailândia.



Mercosul-Reino Unido:

- ▲ O Reino Unido demonstrou interesse em iniciar negociações de acordo comercial com o Mercosul.



Mercosul-Japão:

- ▲ O Japão também demonstrou interesse em retomar as negociações de um acordo de livre comércio com o Mercosul.



Brasil-Suriname:

- ▲ A SECEX está iniciando Consulta Pública para ampliar as negociações do Brasil com o Suriname.



DEMAIS ACORDOS EM NEGOCIAÇÃO PELO MERCOSUL:

- ▲ Sem alterações.

Comite Técnico ABITAM



Em dezembro de 2025, foi realizado o primeiro treinamento promovido pelo Comitê Técnico da ABITAM junto aos fiscais da Receita Federal, nas dependências do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro. A iniciativa integrou as ações estratégicas do Comitê voltadas ao fortalecimento do diálogo institucional e à disseminação de conhecimento técnico.

O treinamento contemplou:

- Apresentação institucional da ABITAM;
- Contextualização e objetivos da capacitação.

Entre os principais objetivos do treinamento, destacaram-se:

- Disseminar conhecimento técnico sobre tubos e acessórios, possibilitando a correta identificação e diferenciação dos materiais, bem como o correto cumprimento das exigências previstas na regulamentação brasileira por parte de empresas exportadoras e importadoras;
- Esclarecer aspectos regulatórios relacionados às tratativas conduzidas no âmbito do INMETRO;
- Apresentar características técnicas dos materiais e informações relativas a processos de defesa comercial, notadamente antidumping, com foco no combate à importação predatória.

No âmbito da capacitação, foi apresentado o Manual Técnico para Auditores-Fiscais, elaborado pelo Comitê Técnico da ABITAM, além de outras apresentações técnicas, incluindo anexos com as Classificações Fiscais aplicáveis a tubos e acessórios tubulares.

Com base na experiência adquirida e nas contribuições recebidas durante essa primeira edição, o conteúdo do treinamento encontra-se em processo de aprimoramento, com vistas à sua replicação em outros Estados ao longo de 2026, priorizando localidades estratégicas e os principais portos do país.



Reuniões realizadas no trimestre



Reunião de Mercado realizada em 25/02/2026, assuntos em pauta:

A reunião foi iniciada com contextualização do cenário atual do mercado, destacando instabilidades internacionais, aumento das pressões competitivas e necessidade de acompanhamento contínuo das medidas governamentais que afetam o setor tubular e siderúrgico

1. Apresentação GBI Consultoria;

2. Apresentação Comitê Técnico;

3. Apresentação Estatísticas;

4. Assuntos Gerais.

- Conteúdo Local – Principais Proposições Legislativas em Tramitação



Reunião de Mercado realizada em 25/03/2026, assuntos em pauta:

A reunião teve como objetivo principal a atualização dos associados sobre os principais temas e desafios do mercado, bem como as ações de representação da ABITAM.

1. Apresentação Estatísticas;

2. Assuntos Gerais.

- Renovação de NCMs
- Reforma do Estatuto e Eleições
- Relações Institucionais (CNI e FNI)
- Agenda Legislativa
- Acordos e Economia
- Tarifas de Importação e Ex-Tarifário
- Reforma Tributária, Financiamento



1ª Reunião de Diretoria da CNI, em 24/02/2026, na sede da CNI, em Brasília, com a participação do nosso Presidente Idarilho Nascimento, onde foi apresentada a pauta a seguir:

- Assuntos Administrativos
- Assuntos – Agenda da Indústria
- Assuntos das Federações das Indústrias
- Conselhos Temáticos
- Assuntos Gerais



2ª Reunião de Diretoria da CNI, em 24/03/2026, na sede da CNI, em Brasília, com a participação do nosso Presidente Idarilho Nascimento, onde foi apresentada a pauta a seguir:

- Lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2026 com a entrega do Projeto Para o Brasil 2050
- Conselho de Representantes da CNI
- Assuntos Administrativos
- Agenda da Indústria
- Assuntos Gerais



1ª Reunião do FNI – Forum Nacional da Indústria, em 26/03/2026, em São Paulo, pauta:

- Debate sobre redução da jornada de trabalho e fim da escala 6x1
- Comércio Exterior: importância das ações de defesa comercial, avaliação do acordo Mercosul-União Europeia e informações sobre acordos com Coreia do Sul e Emirados Árabes
- Evolução recente da Reforma Tributária e próximos passos
- Marco de referência sobre conflitos de interesse nas políticas públicas de saúde
- Sugestão de programa de financiamento para modernização do parque produtivo da indústria
- Considerações finais.



Reuniões Operacionais ocorridas a cada 15 dias. Assuntos em pauta:

- Acompanhamento ações Defesa Comercial e assuntos mais relevantes do setor;
- Acompanhamento ações Comitê Técnico;
- Acompanhamento levantamentos estatísticos;
- Acompanhamento ações Marketing;
- Assuntos Gerais;



Reuniões do Comitê Técnico, assuntos em pauta:

- Processo de Treinamento Fiscais da Receita;
- Construção do Cronograma;
- Ações para implementação;

Participação em Eventos Externos:



Encontro Estratégico da Diretoria de Relações Institucionais da CNI, em 23/03/2026, em Brasília, com a participação de Federações Estaduais, Associações Setoriais Nacionais, Sindicatos de âmbito nacional e empresas industriais. A ABITAM foi representada pelo nosso Presidente Idarilho Nascimento.

- ▲ O Encontro teve como objetivo definir estratégias conjuntas para a promoção e defesa do setor industrial, em especial, da Agenda Legislativa da Indústria, perante o Congresso Nacional.





Seminário - Acordo Mercosul-União Europeia: um novo capítulo para a indústria brasileira, em 27/03/2026 em São Paulo da sede da CNI.

- ▶ O Acordo Mercosul-União Europeia representa o mais abrangente e estratégico instrumento de integração econômica firmado pelo bloco desde sua criação. Além de ampliar o acesso a mercados, o acordo estabelece compromissos em temas regulatórios, sustentabilidade, compras governamentais, serviços, investimentos e de defesa comercial, elementos que podem alavancar a competitividade da indústria brasileira.

O evento contou com a participação do Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, Presidente da CNI, Ricardo Alban, Presidente da CEB, Reginaldo Arcuri, Secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres e a Diretora do Depto de Negociações Extrarregionais e Governança Econômica do MRE, Embaixadora Paula Barboza. A ABITAM foi representada pelo nosso Presidente Idarilho Nascimento.



Ações de Comunicação e Marketing:

- ▶ Acompanhamento e atualização das informações no site;
- ▶ Publicações nas redes sociais de temas relevantes para o segmento;
- ▶ Acompanhamento das métricas das redes sociais como: Impressões, Visitantes e o público alvo;
- ▶ Elaboração da estrutura e envio dos Relatórios Trimestrais;
- ▶ Atualização do site institucional, com o aprimoramento do sistema para atender às novas demandas, incluindo a disponibilização de consultas a estatísticas, a criação de um espaço dedicado para acesso ao Manual e a outras informações pelos fiscais da Receita Federal, entre outras melhorias implementadas.

Informativos e Publicações em redes sociais:



Publicações LinkedIn (Trimestre janeiro/fevereiro/março)

▲ Janeiro:

Postagem do fim de ano: <https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7407419377991532546>

▲ Fevereiro:

Agenda Legislativa de Empresas 2026 | <https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7434684815632793600>

▲ Março:

Apoio confirmado em Macaé Energy 2026: <https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7435320900461223936>

▲ Dia Internacional da Mulher:

<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7436365101542301696>

▲ Guerra no Oriente Médio:

<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7440479030702850049>

▲ ABITAM presença na Assembleia Legislativa:

<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7442263690277552130>

▲ Presença da ABITAM no Fórum Nacional da Indústria:

<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7442974650311122944>

▲ Acordo Mercosul União -Europeia:

<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7443332901817135105>

Pesquisas e Estatísticas:

▲ Apresentação mensal dos pontos em destaque na Estatística e envio da versão completa para as empresas associadas:

- ▲ Importações e exportações brasileiras de produtos Laminados Planos;
- ▲ Importações e exportações brasileiras de Tubos de Aço;
- ▲ Curvas de Tendência; Embarques de Tubos, Estoques, Giro e Índice de inadimplência, relativos ao mercado de tubos de pequeno diâmetro.

▲ Em fase de finalização o Projeto de informatização, através Power BI, das Estatísticas da Abitam, objetivando:

- ▲ Redução do trabalho manual;
- ▲ Otimização das estatísticas;
- ▲ Redução de possíveis erros;
- ▲ Maior segurança;
- ▲ Facilidade de acesso;
- ▲ Plataforma pronta para futuras necessidades.

▲ A ABITAM iniciou, em março de 2026, a pesquisa relativa ao Panorama do Mercado de Tubo Metálicos referente ao ano de 2025, junto aos fabricantes de tubos metálicos atuantes no Brasil. O estudo contempla produtores nacionais de tubos metálicos, abrangendo tubos Welded e Seamless, de pequenos e grandes diâmetros, fabricados em aço carbono, aço inoxidável e tubos helicoidais.

A pesquisa está sendo conduzida pela empresa E8 Inteligência, especializada na realização de estudos de mercado e estruturada para atuar nos níveis estratégico, tático e operacional.

O objetivo principal do estudo é apurar o consumo aparente dos fabricantes de tubos metálicos atuantes no mercado brasileiro no ano de 2025.

Como objetivos secundários, destacam-se:

- ▲ **Monitorar a evolução do mercado de tubos metálicos no período de 2023 a 2025;**
- ▲ **Identificar os investimentos previstos para o setor no ano de 2026.**

Apoio Institucional às principais feiras no país, com o objetivo de divulgação, fortalecimento de imagem, amparo técnico e/ou científico do evento.



Apoio institucional Evento Macaé Energy 2026, um dos principais eventos do mercado de petróleo, gás e novas energias do Estado do Rio de Janeiro, patrocinada pela Firjan, Prefeitura Municipal de Macaé e Rede Petro BC. O evento se consolida como uma plataforma estratégica para geração de negócios, conexão entre empresas e fortalecimento regional.



Apoio Institucional ao Encontro ROG.e 2026, reconhecido como um dos fóruns mais prestigiados e influentes da agenda energética global, reunindo lideranças, especialistas e agentes de transformação em um ambiente estratégico para geração de conhecimento, conexões qualificadas e oportunidades de negócios.

Tema 2026: “Evolução Energética para um Futuro Sustentável”. Realização: 21 a 24 de setembro de 2026, no Riocentro, no Rio de Janeiro (RJ).



Nossos Relacionamentos

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)

Receita Federal

Entidades de Classe

Entidades Internacionais

Consultorias

Centros de Pesquisa

Usinas Siderúrgicas

Universidades

Nossos Associados



The logo for ABITAM is rendered in a bold, dark blue, sans-serif typeface. The letters are thick and blocky, with a modern, industrial feel. The 'A' is particularly stylized, with a wide base and a sharp, angled top. The 'B' is also bold, with a thick vertical stem. The 'I' is a simple, thick vertical bar. The 'T' has a thick stem and a horizontal crossbar. The 'A' is a simple, thick, blocky letter. The 'M' is composed of two thick vertical stems and a horizontal crossbar. The overall impression is one of strength and reliability.

ABITAM

Associação Brasileira da Indústria
de Tubos e Acessórios de Metal